



FOLHA SEMANAL

Nº15 2025

outrapresenca.esab

Por ser Abril...

Faltam poucos dias para assinalarmos os 51 anos do 25 de Abril de 1974, a inesquecível Revolução dos Cravos — esse marco que devolveu ao povo português a voz, a dignidade e a esperança, como tão bem escreveu Sophia de Mello Brey Andresen :

*Esta é a madrugada que eu esperava,
O dia inicial, inteiro e limpo,
Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo.*

Abril não é apenas uma data: é uma memória viva, uma promessa renovada a cada primavera.

Para assinalar esta ocasião histórica, o Jornal Escolar Outra Presença lança duas edições especiais da sua folha semanal, inteiramente dedicadas à comemoração da Revolução dos Cravos. Entre textos, poemas, reflexões e olhares jovens sobre a liberdade, estas edições celebram os ideais de Abril com criatividade, espírito crítico e participação.

Fica atento! Porque Abril é de todos...

...e a Liberdade escreve-se com a tua voz!



*Se alguém se engana com seu ar sisudo
E lhes franqueia as portas à chegada
Eles comem tudo, eles comem tudo
Eles comem tudo e não deixam nada.*

—Zeca Afonso—

“O PAPA FRANCISCO REGRESSA A CASA DO PAI”

“Queridos irmãos e irmãs, com profunda dor devo anunciar a morte do nosso Santo Padre Francisco. Às 07h35 desta manhã, o Bispo de Roma, Francisco, regressou à casa do Pai”, anunciou Kevin Farrell, na manhã do dia 21 de abril, o camerlengo que, até à eleição do novo papa, será o responsável pela administração do Vaticano.

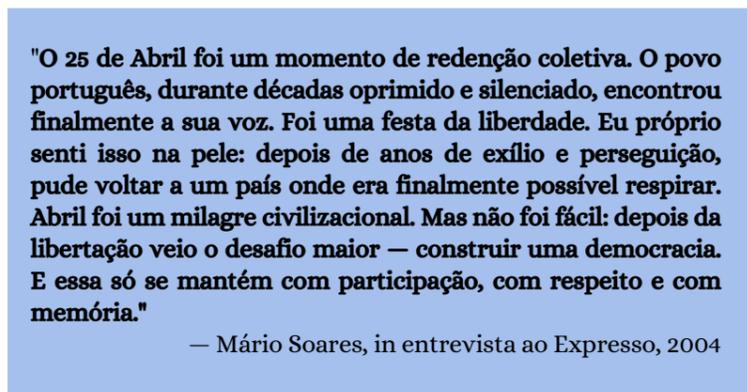


A REVOLUÇÃO DE ABRIL AOS OLHOS DE FERNANDO ROSAS E SEGUNDO MÁRIO SOARES



“O 25 de Abril não foi apenas o fim de uma ditadura. Foi o início de uma tentativa de transformação radical da sociedade portuguesa, protagonizada por um movimento popular que tomou nas suas mãos o destino coletivo. Fábricas foram ocupadas, terras foram tomadas pelos camponeses, comissões de trabalhadores e moradores surgiram por todo o país. A palavra de ordem era 'o povo no poder'. A revolução foi muito mais do que uma mudança de regime: foi um momento em que tudo parecia possível.”

— Fernando Rosas, in “25 de Abril – A Revolução em marcha”



“O 25 de Abril foi um momento de redenção coletiva. O povo português, durante décadas oprimido e silenciado, encontrou finalmente a sua voz. Foi uma festa da liberdade. Eu próprio senti isso na pele: depois de anos de exílio e perseguição, pude voltar a um país onde era finalmente possível respirar. Abril foi um milagre civilizacional. Mas não foi fácil: depois da libertação veio o desafio maior — construir uma democracia. E essa só se mantém com participação, com respeito e com memória.”

— Mário Soares, in entrevista ao Expresso, 2004



LIVRO DA SEMANA: SÃO FLORES DE AMOR, OS CRAVOS DE ABRIL



O livro "São Flores de Amor, os Cravos de Abril", da autora transmontana Lídia Praça, conta a história de Paulo, um capitão de Abril, e Clara, uma psicóloga, entre os anos de 1972 e 2017. Pelo caminho, vamos revivendo as memórias da guerra do ultramar, os últimos tempos da ditadura e tudo aquilo que veio depois da Revolução dos Cravos. É um romance com alma e cheio de Portugal, considerado o primeiro histórico sobre esta data tão marcante. E não há mês melhor para o ler do que abril — quando os cravos florescem e a liberdade celebra-se!